

Lista de autores (em ordem alfabética)

Alcides Lopes é natural da Ilha de Santo Antão, Cabo Verde. Licenciado em música pela UFPE (2006), é também mestre em Antropologia pela UFPE (2015) e atualmente é doutorando em Antropologia na mesma instituição. Publicou “Educação Musical em Cabo Verde” pela Revista Portuguesa de Educação Artística em 2012. Em 2015 publicou uma resenha sobre a obra: *Quando a tristeza é bela: o sofrimento e a constituição do social e da verdade entre os Ave de Jesus - Juazeiro do Norte – CE*, da prof. Dra. Roberta Campos, na Revista de Estudos e Investigações Antropológicas. Em 2016, na mesma revista publicou “O crioulo de Cabo Verde e a música popular: processos semióticos na construção e preservação da identidade social em dimensões transnacionais globalizantes”.

Álvaro Neder, doutor em Música (UNIRIO, 2011) e em Letras (PUC-RIO, 2007), é Professor Associado de Etnomusicologia no Instituto Villa-Lobos e no Programa de Pós-Graduação em Música (mestrado e doutorado) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET) e Editor da Revista Música e Cultura no biênio 2015-2017. Vencedor do Prêmio Nacional FUNARTE de Produção Crítica em Música 2012, com sua segunda tese de doutorado, *"Enquanto este novo trem atravessa o litoral central": Platinidad, poéticas do deslocamento e (des) construção identitária na canção popular urbana de Campo Grande, MS*. Desde 2011 desenvolve a pesquisa participativa “Mapeamento Musical da Baixada Fluminense”, tendo iniciado em 2017 projeto similar na Comunidade do Morro do Fogueteiro, em Santa Teresa, Rio de Janeiro.

Brenda Suyanne Barbosa nasceu na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, em 1992. Formada em Música / Clarineta pela Universidade Federal de São João del Rei (Brasil), realizou trabalhos de reformulação com a Sociedade de Concertos Sinfônicos e estudos sobre a música dos Mbya-Guarani. Em 2016 estudou Análise Musical no Conservatório de Amsterdam e atualmente é mestranda na Universidade de Limerick (Irlanda) no curso de Etnomusicologia. Coordena, ainda, trabalhos junto aos povos indígenas do Brasil sob a supervisão do Centro Aldet, no Caribe, e participa de turnês internacionais.

Cristhian Teófilo da Silva é antropólogo e professor da Universidade de Brasília (UnB). Associado efetivo da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e sócio da Canadian Anthropology Society/La Société Canadienne d'Anthropologie (CASCA). Pesquisador Associado do Centre interuniversitaire d'études et de recherches autochtones (CIÉRA) da Université Laval. Fundador e coordenador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Movimentos Indígenas, Políticas Indigenistas e Indigenismo (LAEPI) e do Observatório dos Direitos e Políticas Indigenistas (OBIND). Atualmente, realiza pesquisas sobre a política interétnica entre Povos Indígenas e Estados Nacionais em perspectiva comparada.

Liliam Barros é pianista, etnomusicóloga e professora da Universidade Federal do Pará. Doutora em etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia (2006) e pós-doutora em antropologia pela Universidade de Brasília (2009, 2016). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia e membro do Laboratório de Etnomusicologia da UFPA. Entre suas publicações consta o livro *Repertórios musicais em transe: música e identidade indígena em São Gabriel da Cachoeira* (Editora da UFPA, 2009).

Luana Zambiazzi dos Santos é graduada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008), mestra em Música (Musicologia/Etnomusicologia) (2011) e doutora em Música (Musicologia/Etnomusicologia), pela mesma instituição (2015), com estágio sanduíche na Macquarie University (Sydney/Austrália). Tem atuado a partir dos quadros teóricos e metodológicos interdisciplinares da Etnomusicologia principalmente nos seguintes temas: narrativas sônicas e urbanas, etnografia da escuta e modernidade musical, em diálogo com a antropologia urbana e com questões étnico-raciais, memória e diversidade cultural. Integra o quadro docente do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Pampa, onde tem refletido sobre o(s) lugar(es) da etnomusicologia na formação superior de professores de música. Tem participado dos projetos etnomusicológicos colaborativos vinculados ao Grupo de Estudos Musicais (GEM/UFRGS).

Paulo Vinícius Amado é doutorando em Música e membro do Grupo de Etnomusicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (2016). Mestre em Música pela mesma instituição, pesquisando os aspectos expressivos do Choro, a partir de aportes metodológicos da Etnomusicologia e da Fenomenologia (2014). Licenciado em Música e habilitado em Flauta Transversal pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG, 2010). Tem também formação complementar na área da Educação (2013). Atua como docente e na concepção e execução de programas educacionais e socioculturais em Belo Horizonte e interior de Minas Gerais, em instituições particulares e públicas. No ramo da pesquisa, trata de questões referentes à expressividade em performances na música popular instrumental e em aspectos referentes às noções de tradição, modernidade e contemporaneidade neste contexto.

Rita de Cácia Oenning da Silva é doutora em antropologia pelo Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, onde é pesquisadora associada ao Núcleo de Estudos Arte, Cultura e Sociedade na América Latina e Caribe (MUSA), trabalhando com a temática da performance especialmente com crianças e mulheres. É diretora executiva da Usina da Imaginação/Shine a Light, onde desenvolve projetos e material audiovisual em comunidades indígenas, de periferia, quilombolas e ou em outros contextos de exclusão. Como cineasta produziu e dirigiu diversos documentários e alguns filmes de ficção. O filme "A Princesa do Beco e o Lâmpião Cromado" (ficção, 88 min, 2016) é o último deles e retrata a arte e a cultura popular de crianças e jovens da periferia de Recife.

Vincenzo Cambria (doutor em Etnomusicologia, Wesleyan University-EUA) é professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e o atual presidente da Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET). Tem publicado artigos e capítulos de livro sobre música afro-brasileira e identidade, música e violência e pesquisa participativa.